



“O que você acha?”

O boletim trimestral da
Comunidade Global focada em Informações para Missões
Volume 9, Número 3, Julho 2019

Pesquisas Missionárias Pentecostais

Teresa Chai, PhD

Reitora Acadêmica

Seminário Teológico do Pacífico da Ásia

Enquanto reitora acadêmica e membro do Comitê de Pós-graduação, participei recentemente da defesa de três diferentes dissertações de candidatos a doutor ministerial e pós-doutor. Elas representam a diversidade de tópicos sendo estudados por acadêmicos pentecostais emergentes.



A primeira, que provavelmente foi a que mais me surpreendeu e encantou, tocava o terreno comum que cristãos de diferentes tradições têm - o evangelismo. Isto se deu em um contexto em que pentecostais e metodistas são os grupos cristãos predominantes de um certo país. A pergunta disposta pelo autor foi “como podem Pentecostais e Metodistas trabalharem juntos na evangelização de seu país?”. Ele salientou que a linha divisória entre os dois grupos é tão acentuada que uma é vista como a “velha religião” e a outra como a “nova religião”. No fim das contas, parecia que estavam tão focados nas diferenças entre eles, que não estavam evangelizando aqueles que não tinham ouvido falar do evangelho. O autor (um pentecostal), defendia a ideia de que os pentecostais deveriam estender um ramo de oliveira como um sinal de paz aos metodistas. Ele recomendou uma abordagem “colaborativa”, no lugar de uma abordagem competitiva. Esta dissertação é importante no meu ponto de vista, pois, como uma ecumenista, eu quero ver uma unidade espiritual forjada entre os pentecostais e os outros cristãos de tradições diferentes.

A segunda dissertação versa sobre educação cristã não formal no meio das Assembleias de Deus de um certo país no Delta de Mekong. A educação cristã não tem sido o forte dos pentecostais, então este estudo é muito conveniente para o movimento. O pesquisador realizou um extenso trabalho de investigação, por meio de revisões de literatura acerca do tópico, assim como pesquisas e estudos de caso de igrejas em dois contextos socioeconômicos distintos, de uma cidade urbana e uma província rural. Os ambientes educacionais de cada igreja são amplamente descritos, explorados e analisados, usando uma grade de perguntas: Quais são as abordagens empregadas e por que? Onde se originaram? E os professores? Qual é a sua contribuição à igreja? Como o não formal se compara ao formal? Como ele se encaixa na situação socioeconômica da sociedade? A partir deste estudo, são encontradas quatro abordagens distintas: responsabilidade coletiva, impacto evangelístico em uma comunidade holística, construindo uma cultura da graça e igreja em ação através dos grupos vida.

Há boas recomendações da dissertação acima que podem ser aplicadas em diferentes contextos:

1. A educação cristã pode ser feita mesmo em contextos sem uma estrutura formal;
2. Sirva a comunidade ensinando lições boas, morais e práticas;
3. Professores são a chave para uma educação cristã de sucesso e, portanto, os selecionados para desempenharem tal função devem ser pessoas de bom caráter cristão;
4. O desenvolvimento (treinamento) de professores deve ser considerado como de mais alta importância;
5. O treinamento deve ser desenvolvido para todos os professores da igreja, independente da idade ou grupo que estejam ensinando;
6. O currículo precisa se encaixar ao contexto;
7. Os jovens devem ser mobilizados a ensinar as crianças;
8. Avalie e analise periodicamente o contexto educacional dinâmico.

A terceira dissertação é sobre “ser seguidor” entre os chineses pentecostais em três países do

sudeste da Ásia. Este tópico de pesquisa é um enigma no meio pentecostal, pois ele representa o “outro lado da moeda”, uma vez que na tradição pentecostal há fortemente o foco no pastor presidente ou líder de ministério. Contudo, é o segundo nível de liderança que dá o suporte a qualquer líder na estrutura organizacional. Nesse segundo nível de liderança, se eles não entenderem seus papéis, habilidades, batalhas e desafios, eles não crescerão e nem se prepararão para quando possam ser chamados a uma posição no topo da liderança. E, realmente, nem todos podem ser o líder principal. Pentecostais que apreciam o líder principal precisam se concentrar na posição de líderes subordinados, e esta pesquisa contribui com importantes reflexões acerca disto.

De modo algum estas dissertações cobrem cada aspecto de pesquisas no meio pentecostal, mas eles representam a qualidade e intensidade da produção acadêmica pentecostal no século 21. Há grandes contribuições que os pentecostais querem implementar no cristianismo global a partir de seus estudos em diferentes tópicos e, creio que, os mesmos enriquecerão o Corpo de Cristo.



Pesquisadores, Estejam Alertas

Les Hirst

Para aqueles que pesquisam, eu gostaria de me dirigir às várias tentações que todos encaramos ao longo do caminho. Principalmente para os novos pesquisadores, esses incentivos frequentemente parecem sensatos e, em termos pragmáticos, quase necessários. No entanto, ao iniciarmos nossa pesquisa, precisamos estar preparados para descobrir os resultados confiáveis de nossa pesquisa e tomar decisões bem informadas para o ministério. Pense comigo sobre três maneiras de lidar construtivamente com as tentações que enfrentamos.

Primeiro, permita que os resultados da pesquisa por si mesmos mostrem suas próprias conclusões, não apenas que sejam para provar meu ponto. – Nós fazemos pesquisa para explorar informações úteis. Temos um palpite, chame-a de teoria ou hipótese, ou uma explicação plausível de uma experiência pessoal. Então, decidimos criar um projeto de pesquisa para verificar como nossa ideia combina com a realidade. Se temos um forte sentimento de que sabemos quais serão os resultados no início do projeto de pesquisa, é fácil, mesmo involuntariamente, manipular o projeto para comprovar nosso argumento. Se o propósito subjacente da pesquisa é provar uma ideia ou teoria, ela será detectada por quem leu a pesquisa. Isso poderia colocar os resultados em dúvida. A maneira de resistir a essa tentação sutil é, desde o início, perguntar a nós mesmos: "Posso me distanciar do meu desejo de provar um ponto e deixar que as descobertas da pesquisa levem até onde elas podem chegar?" Encontrar alguém para ajudar com a objetividade também pode ajudar a garantir que informações genuinamente úteis e instrutivas possam ser coletadas.

Segundo, seja auto-consciente e declare tendências sobre o plano de pesquisa e seus resultados - Nós todos temos pré-conceitos! Isso é assumido e aceitável. O importante é que os pré-conceitos relacionados à nossa análise sejam claramente descritos no trabalho de pesquisa. Feito assim, se preserva a integridade da pesquisa. Perguntas que revelam tendências incluem: Quem pagou pela pesquisa? Eu faço parte da instituição que eu estou pesquisando? Essa é uma pesquisa de marketing? Como os leitores de relatórios de pesquisa sabem que os pesquisadores têm tendências, eles respeitarão um pesquisador específico ainda mais por permitir que eles leiam qualquer relatório de pesquisa com os olhos bem abertos. Ser auto-consciente e declarar tendências é altamente importante e faz parte da integridade na pesquisa.

Por fim, tire conclusões do que os resultados justificam - É fácil exagerar inconscientemente os resultados usando frases como "a maioria acredita" ou "quase nenhum dos participantes". A indicação clara e precisa de qualquer número envolvido transmite a precisão. Também somos tentados a usar palavras fortes para descrever os resultados de nossa análise, como por exemplo “significativo”, “válido” e “confiável”. Tais termos podem ter significados muito precisos ao relatar pesquisas que podem não coincidir com a impressão de resultados de pesquisa, por exemplo, o significado de “significativo” em referência a “significância estatística”. Pesquisadores relatando em outras línguas além de sua própria língua materna precisam ser particularmente vigilantes nesta área, incluindo consultoria com falantes nativos. Precisamos estar comprometidos em contar a verdade simples e difícil sobre o que nossa pesquisa descobre, mesmo que os resultados não pareçam especialmente

empolgantes. Como servos de Deus na realização de pesquisas, podemos ter certeza de que Ele honra relatos verídicos de resultados justificáveis.

Pela experiência que tenho, se você ainda não encontrou essas tentações citadas acima, em algum momento de sua jornada como pesquisador você irá encontrar. Estar ciente desses problemas comuns, proteger sua pesquisa contra eles e estar equipado para permitir que os resultados da pesquisa façam seus pontos justificáveis, conhecendo e declarando nossas tendências, nos ajudará imensamente. A pesquisa é uma busca pela verdade e é, como tal, uma tarefa sagrada. Que Deus nos ajude a descobrir resultados intransigentes de nossa pesquisa e tomar decisões bem informadas.

* * *

Les e Priscilla serviram como missionários e serviram vários missionários por mais de 40 anos. Começando como uma jovem família com dois meninos no noroeste da Argentina, mais tarde se mudaram para o desenvolvimento de liderança e projetaram um programa regional de treinamento baseado na igreja como uma extensão do seminário local. Depois, em Caracas, na Venezuela, eles lideraram uma equipe de plantação de igrejas. Retornando aos EUA por motivos médicos, Les dirigiu e ensinou no departamento cultural de uma pequena faculdade teológica. Les e Priscilla atuaram em vários cargos e projetos de curto prazo em várias partes do mundo, com várias organizações, incluindo a WorldVenture, ReachBeyond, TEAM, Paraclete, Compassion e Global Mapping International. Les e Priscilla são graduados do seminário de Denver e Les tem seu PhD da Trinity International University.



Notícias PROLADES

de Clifton Holland

A Enciclopédia PROLADES de Religião na América Latina e no Caribe está disponível em: <http://www.prolades.com/encyclopedia/encyclopedia-main-index.htm>. A versão em inglês do capítulo "Religião no Brasil" (298 pp. 1ª edição) está disponível em nosso site. O capítulo "Religião no México" (146 pp. 2ª edição) está sendo revisado por colegas no México antes de ser publicado na internet. As versões em português e espanhol de "Religião no Brasil" estão em fase final de edição. "Religião na Guatemala" está sendo atualizada.

Nosso mecanismo de busca para o banco de dados RITA (Religião nas Américas) está off-line há algum tempo devido a problemas em nosso novo serviço de hospedagem. Esses problemas estão sendo resolvidos e esperamos tê-lo operacional novamente dentro de algumas semanas. Atualmente, estamos atualizando este banco de dados de todas as denominações religiosas conhecidas na América Latina e no Caribe. Esperamos que as atualizações estejam online no final de outubro.

Quem é quem em informações para missões:

Entrevista com Martin Osei-Buabeng



1. [CMIW] **Por favor, nos fale sobre você e sua família.**

[MO] Sim, eu sou Martin Osei-Buabeng, da tribo Ashani, e na maior parte do tempo vivo em Kumasi. Eu tenho cinco filhos com minha esposa, três meninas e dois meninos. Graças a Deus, todos terminaram a universidade, sendo que a mais nova ainda está cursando sua graduação em Cape Coast. Sou presbiteriano. Estou envolvido em missões desde 1983, quando me juntei ao Comitê de Evangelismo de Gana.

2. [CMIW] **Qual é o seu ministério atual?**

[MO] Como sou presbiteriano, cuido de uma das igrejas. Além disso, a Igreja Presbiteriana de Gana, na minha região, me deu papéis de estrategista, pesquisador e plantador de igrejas. Também estou envolvido com um ministério holístico chamado 'Harvest Time International', cuja visão é transformar o indivíduo com o evangelho, transformar a sociedade e depois transformar o ambiente. Em todas essas áreas, a 'Harvest Time' prevê que as pessoas sejam autossustentáveis, em vez de depender de apoio

financeiro externo. Desde 2014 estou envolvido em um ministério para filhos de imigrantes muçulmanos do norte de Gana que vieram para o sul de Gana para trabalhar e vender seus produtos, por exemplo, inhame. Temos cerca de 80 crianças e as atendemos todos os domingos, das 16h às 18h, em um 'Good News Club' que se reúne nas favelas.

3. [CMIW] Quais são as contribuições que você fez para missões mundiais que lhe trouxeram a maior satisfação?

[MO] Junto com os ministérios que acabamos de descrever, eu diria que a realização de pesquisas desde 1983 com o Comitê de Evangelismo de Gana. Ross Campbell foi nosso diretor fundador em Gana. Naquele momento, a informação que tínhamos de todo o país era que a população era 60% cristã. Mas nós vimos que isso não foi realmente refletido na vida das pessoas. Então, nós dissemos, ok, vamos fazer uma pesquisa para descobrir se isso é verdade. A visão que Deus trouxe a Ross Campbell a Gana foi que deveríamos plantar a Igreja no sul para o trabalho no norte. Então naquela época nós dissemos, ok, a maioria das pessoas no Norte estão lá, mas as igrejas no Norte não estão realmente impactando as vidas das pessoas no Norte. No entanto, existem tantas tribos que não foram alcançadas com o evangelho, por isso há uma necessidade de uma pesquisa. A equipe foi cerca de 12 em número. Eu acho que apenas três dos funcionários tinham veículos. Todos os demais tinham motos, e foi assim que percorremos toda a nação para coletar informações de todas as igrejas, distrito a distrito em uma região, e depois passaríamos para a próxima região até terminarmos o país inteiro. Depois nos sentamos, juntamos os dados, fizemos análises e acabamos saindo com nosso relatório. E depois houve uma consulta. Isso foi feito em 1987 e 1988. E em 1989 houve uma consulta nacional, e graças a Deus, Ross Campbell tem o favor de todas as igrejas em Gana, então ele conseguiu reunir quase todos eles: carismáticos, pentecostais, Ortodoxos, católicos e muitos ramos do Ocidente - todos eles vieram. E então contamos a eles nossas descobertas para dar a eles uma visão para alcançar todas essas comunidades, incluindo as comunidades do norte. Foi dado um mandato ao Comitê de Evangelismo de Gana de que a cada cinco anos deveríamos realizar outra pesquisa, que fizemos em 1991 e depois em 1992, e em 1993 o relatório foi entregue à Igreja. E novamente vimos que a taxa em que as igrejas estavam crescendo era de apenas 1% depois de cinco anos, em termos de compromisso cristão. E em termos de plantação de igrejas, muitas comunidades estavam lá sem igrejas. Em 2008, Ross sugeriu-me como seu sucessor e ele deixou Gana. Desde então sempre vamos ao norte, às vezes com recursos próprios, sem ninguém nos apoiando, para coletar as informações. Continuamos com consultas semestrais, para que as igrejas no sul ouçam o que estamos dizendo: elas devem estar motivadas a ir até lá no norte para ajudar no trabalho. Eu tenho minha própria organização, a 'Harvest Time International', então nós colocamos nossas cabeças juntas, nós reunimos as igrejas na região. Nossa paixão é para as comunidades não alcançadas ou grupos no Norte - para que possamos identificá-los e preparar seus corações para o evangelho para as igrejas no Sul para servi-los em missão. E acredito que, enquanto continuamos orando e compartilhando idéias com os líderes das igrejas, podemos causar um impacto. O desafio no Norte é triplo. Uma é que a maioria das pessoas são animistas. O outro é que eles seguem religiões tradicionais. E o terceiro é o islamismo.

4. [CMIW] Que sonhos você tem para os próximos dez anos de ministério?

Nos próximos dez anos, minha missão é antes de tudo me aprimorar em pesquisa. Estou planejando estudar novamente. Minha paixão é que eu continue com a cooperação com as igrejas, porque ninguém em missão pode terminar o trabalho. De onde estou quero compartilhar com a liderança em Gana. Decidimos fazer uma consulta todos os anos no sul e outra no norte. Assim, nos próximos dez anos, vamos continuar com este trabalho. Vou treinar muitas pessoas para compartilhar nossa visão, para que essa pesquisa não desapareça. Além disso, como Josué e Calebe, os pesquisadores não devem ficar sentados e manter seus relatórios para si mesmos, mas estar envolvidos em seu trabalho de campo, pregando o evangelho.

5. [CMIW] Existe alguma maneira de você estar disposto a ajudar a comunidade CMIW?

[MO] Se houver uma necessidade fora de Gana, estou pronto para fazer minha parte para atender a essa necessidade. Por enquanto, no entanto, acredito que Deus quer que eu continue nessa missão de pesquisa e ministério em Gana. Acredito que temos que terminar nossa Jerusalém antes de irmos para a Judéia. Então, de qualquer maneira que Deus nos abençoe aqui em Gana, quero compartilhar isso com o resto do mundo.

Olhando para Palavra

Tiago 3:1 "Meus irmãos, não sejam muitos de vocês mestres, pois vocês sabem que nós, os que ensinamos, seremos julgados com maior rigor." (NVI)

Eu quero que meus resultados de pesquisa façam uma diferença? Então, eu necessariamente me tornarei um "professor" para meu público, e há ainda mais motivos para temer as tentações do artigo de Les Hirst neste boletim. Verifique! Eu ajustei meus resultados para provar um ponto? Eu ignorei minhas tendências pessoais? Eu escolhi a linguagem descuidadamente?

Essas coisas distorcem o entendimento do público.

Um julgamento mais severo me espera se eu levar outras pessoas a se desviarem.

Detalhes finais:

- Pela graça e ajuda de Deus este boletim é produzido trimestralmente em português, espanhol e inglês.
- A equipe editorial é composta por *Laurenço Kraft, Stephanie Kraft, Chris Maynard, Nelson Jennings, Duane Frasier e Rodrigo Tinoco*.
- Por favor, envie sugestões para dialogarmos ou quaisquer outras idéias para "info-pt@globalcmiw.org".
- Edições anteriores podem ser encontradas em: www.globalcmiw.org.